

EMANCIPAÇÃO

“É um equívoco criar mais cidades”

A afirmação é do presidente do PDT, Sérgio Vidigal. A opinião dele é compartilhada pelos dirigentes do PMDB e do PT

A criação de mais municípios no Estado – hoje são 78 – é vista como equívoco pelos presidentes dos partidos das legendas que mais comandam prefeituras. A preocupação das lideranças recai sob a divisão dos repasses federais e o alto custo de novas máquinas públicas (câmaras e prefeituras, dentre outras).

PMDB, PSB, PT e PDT, juntos, gerenciam 48 municípios capixabas. Além da boa atuação no último pleito, mostram igual cautela quanto ao tema, que pode levar até 26 bairros da Grande Vitória e 12 distritos em todo o Estado a brigarem por suas emancipações.

A discussão foi fomentada após a Câmara Federal aprovar um projeto de lei, na última terça-feira, que define regras para a criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios, reabrindo a possibilidade de emancipação de bairros e distritos pelas assembleias legislativas.

“É um equívoco nesse momento discutir emancipação. Há crise na economia e temos de trabalhar para reduzir custeio, e não criar novas despesas”, enfatizou o presidente regional do PDT, Sérgio Vidigal.

Vidigal afirma que quando era deputado estadual, e a autorização era feita pela Assembleia, sempre foi contrário a novos municípios. Contudo, a bancada federal do seu partido, no Congresso, não seguiu a mesma opinião do seu presidente e votou a favor da proposta na Câmara.

Já o presidente regional do PMDB, o deputado federal Lelo



SÉRGIO Vidigal tem visão diferente da bancada do PDT: “É mais despesa”

Coimbra, participou da votação e se posicionou contrário à proposta. “Temos hoje 5.878 municípios, mais 600 seriam 12% dos existentes. Esse formato adotado está, em vez de emancipando a cidade, distribuindo pobreza”, afirmou.

Argumenta que entre as décadas de 1980 e 1990 foram criados 25 municípios no Estado.

Mas Lelo vê algumas exceções dentre aqueles que brigam para terem o status de município, como o

distrito de Pedra Azul, em Domingos Martins: “O distrito se tornou um polo gastronômico importante”, defende.

Na mesma linha dos demais, o presidente do PT, José Roberto Corrêa, o Dudé, destaca: “A criação é inoportuna. Mas a população deve ser ouvida por plebiscito.”

Bem mais cauteloso, Macaciel Breda, que comanda o PSB estadual, pondera: “É um tema polêmico. Cada caso é um caso.”

O QUE ELES DIZEM

ADRIANO HORTA - 01/12/2012



“Eu acho que não é o momento de se discutir isso agora. Os municípios capixabas perderam receitas”

José Roberto Corrêa, presidente do PT

RODRIGO GAVINI - 29/06/2012



“Sou contrário porque esse texto abre a porta para 600 novos municípios. Acho temerável”

Lelo Coimbra, presidente do PMDB

FÁBIO NUNES - 14/04/2012



“Essa questão de emancipação é polêmica. Não há como ser contra nem a favor. Cada caso é um caso”

Macaciel Breda, presidente do PSB